

HERBINEXA® 40K

Solução concentrada (SL) com 400 g/L ou 36% (p/p) de MCPA (sob a forma de sal de potássio)



Herbicida Sistémico Seletivo

Para a cultura do trigo, aveia, cevada, centeio, triticale, arroz, milho, prados temporários e permanentes de trevos e gramíneas e relvados.

ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE, RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO
MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS

Autorização de venda nº 0250 concedida pela DGAV

CONTÉM:

250ml

DATA DE PRODUÇÃO E Nº DE LOTE: VER EMBALAGEM



Herbicida sistémico selectivo, de pós-emergência indicado para combater as infestantes de folha larga. É um herbicida hormonal (auxinico) pertencente ao grupo dos ácidos ariloxialcanóicos. É absorvido pelas folhas e desloca-se no interior das plantas até aos órgãos subterrâneos. A sua acção é lenta, inibe o desenvolvimento celular, desregulando o crescimento das plantas, provocando-lhes a morte.

UTILIZAÇÕES, DOSES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

■ **Milho:** 2 L/ha. Aplicar na Primavera quando as plantas apresentem 10 a 30 cm de altura. Realizar uma aplicação por ano. ■ **Cereais de Inverno** (trigo, cevada, centeio, aveia e triticale): 2,5 - 4,0 L/ha. Aplicar desde o fim do afilhamento ao fim do encanamento. Realizar duas aplicações por ano, com intervalo de 28 dias. ■ **Trigo e aveia de Primavera:** 1,5-3,0 L/ha. Aplicar desde a fase de 5 folhas ao fim do encanamento.

■ **Arroz:** 2 - 3 L/ha. Aplicar desde o fim do afilhamento mas não depois do início do emborrachamento. Em arroz transplantado, deixar passar a crise da transplantação. Em qualquer dos casos, retirar a água dos canteiros 24 horas antes do tratamento e repô-la 24 horas depois. ■ **Prados permanentes de gramíneas:** 2,5 - 4,5 L/ha. Aplicar no fim do Inverno, quando a vegetação ainda é reduzida ou no fim do Verão, cerca de 10 dias após um corte ou pasquio (antes da rebentação). Realizar duas aplicações por ano, com intervalo de 28 dias. ■ **Prados permanentes de trevos:** 0,75 - 1,25 L/ha. Aplicar no fim do Inverno, quando a vegetação é ainda reduzida ou no fim do Verão, cerca de 10 dias após um corte ou um pasquio (antes da rebentação). Não se recomenda para luzerna e sanfeno. Realizar duas aplicações por ano, com intervalo de 28 dias. ■ **Prados temporários de gramíneas:** 1,5 - 3,5 L/ha. Aplicar desde o fim do afilhamento ao fim do encanamento. Realizar duas aplicações por ano, com intervalo de 28 dias. Em prados que vão sofrer cortes para silagem, é recomendado fazer-se um intervalo de 14 dias entre a última aplicação e a colheita. ■ **Prados temporários de trevos:** 0,75 - 1,25 L/ha. Aplicar a partir do estado de 3 folhas trifoliadas do trevo. Não se recomenda para luzerna e sanfeno. Realizar duas aplicações por ano, com intervalo de 28 dias. Em prados que vão sofrer cortes para silagem, é recomendado fazer-se um intervalo de 14 dias entre a última aplicação e a colheita. ■ **Relvados:** 1,1 - 1,7 L/ha. Aplicar quando as infestantes se encontram em desenvolvimento (2-4 folhas). Em relvados de *Agrostis* spp. e *Festuca* spp. não tratar antes de o relvado ter 6 meses. Realizar duas aplicações por ano, com intervalo de 28 dias.

Aplicação durante o crescimento activo das infestantes. As doses mais baixas são aconselhadas para tempo mais quente e para infestantes ou variedades de cereal mais susceptíveis e as doses mais elevadas para o tempo mais frio e para as

infestantes ou variedades de cereal menos susceptíveis.

INFESTANTES SUSCEPTÍVEIS

Saramago (*Raphanus raphanistrum*), papoila-das-searas (*Papaver rhoeas*), ervilhaca vulgar (*Vicia sativa*), cardo-das-vinhas (*Cirsium arvense*), corriola (*Convolvulus arvensis*), mostardas (*Sinapis* spp), labaçãs (*Rumex* spp.), botão-de-ouro (*Ranunculus repens*), orelha-de-mula (*Alisma plantago aquatica*), carapau (*Ammania coccinea*), espeto (*Shoenoplectus mucronatus*), negrinha (*Cyperus difformis*), juncos (*Juncus* spp.).

INFESTANTES RESISTENTES

Margaça (*Chamaemelum mixtum*), margaça-de-inverno (*C. fuscatum*), margação (*Anthemis arvensis*), pampilho das searas (*Chrysanthemum segetum*), pampilho-de-micão (*Coleostephus myconis*).

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

Aplicar com tempo calmo, entre 5° e 30°C à sombra. Com tempo chuvoso torna-se necessário um intervalo de pelo menos 5 horas sem chuva, após a aplicação. Não atingir culturas susceptíveis como a batateira, tomateiro, meloeiro, algodoeiro, flores, beterraba, vinha, pomares, feveira, gramínea e outras leguminosas. ■ Não contamine a água de rega, sementes, adubos e outros produtos agrícolas. ■ Não utilize recipientes de madeira para a preparação da calda, salvo se tais recipientes forem reservados exclusivamente para este produto. ■ Depois do tratamento, lavar o material utilizado com detergente e água e não usar com outros pesticidas ou adubos. ■ A aplicação repetida deste herbicida ou outros com o mesmo modo de acção pode provocar o desenvolvimento de biótipos resistentes de algumas infestantes indicadas no rótulo como susceptíveis. ■ Não aplicar mais do que 3 anos consecutivos no mesmo solo. De preferência proceder à alternância com herbicidas de diferentes modos de acção.

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

No recipiente onde se prepara a calda deitar metade da água necessária. Juntar a quantidade de produto a utilizar e completar o volume de água agitando sempre.

MODO DE APLICAÇÃO

Calibrar correctamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda.

A quantidade de produto e o volume de calda deve ser adequado à área de aplicação, respeitando as doses indicadas. Para diminuir o risco de arrastamento evitar pressões superiores a 2 kg/cm² e/ou usar bicos anti-arrastamento.

Volume de calda: Aplicações terrestres: médio volume 300-700 L/ha; alto volume > 700 L/ha; Aplicações aéreas: 35 - 70 L/ha.

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

Nocivo por ingestão. Provoca irritação ocular grave. Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. Lavar as mãos cuidadosamente após manuseamento. Enxaguar a boca. Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto. Usar luvas de protecção/vestuário de protecção/protecção ocular/protecção facial. EM CASO DE INGESTÃO: Enxaguar a boca caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico. SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar. Caso a irritação ocular persista: consulte um médico. Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem, exceto em canais e valas nas doses indicadas.

No caso de aplicações aéreas, tomar em consideração os aspectos inerentes a esta técnica de aplicação, de modo a não contaminar as áreas circunvizinhas.

Ficha de segurança fornecida a pedido. Impedir o acesso de gado às áreas tratadas durante pelo menos 2 semanas, caso existam ervas venenosas. Eliminar o conteúdo a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

Mantém em local seco, ventilado e protegido dos raios solares.

Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos. Telef.: 800 250 250

NOTA: Os resultados da aplicação deste produto são susceptíveis de variar pela acção de factores que estão fora do nosso domínio, pelo que apenas nos responsabilizamos pelas características previstas na Lei.



A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num ponto de retoma autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

© Marca registada Nufarm Portugal, Lda.

Detentor do registo: Nufarm Portugal, Lda Praça de Alvalade, 7-6º Esc. 1700-036 Lisboa - Portugal t. 217 998 440 www.nufarm.pt

